

DIREÇÃO:
Dr. João de Oliveira
Caixa Postal, 34 ♦ Telefone, 86
RUA 13 DE MAIO, 90

CORREIO DO SUL

Jornal Independente e Noticioso

ASSINATURA:
Ano Cr\$ 36,00
Semestre . . . Cr\$ 18,00
NÚMERO AVULSO 60 CENTAVOS

ANO — XIII

LAGUNA, Santa Catarina, 27 de Outubro de 1946

NUMERO — 739

O Sistema Atrabiliário do Snr. Vargas Não teve pulso firme para subjugar, como pretendia, o proletariado, amesquinhar o povo

OS RUMOS DO BRASIL

Ainda Reflexos da Política

Paradoxal que pareça, o brasileiro tem progredido, nesses últimos anos. Mau grado o descontrolado crescente e generalizado no país, mau grado o conceito nada lisonjeiro de nossa terra, dentro e fora das fronteiras, um como que novo espírito, nova mentalidade aflui sobrepujando a tona do dia. Verdade é que continua a estatística, implacável, apontando 70 por cento da população, analfabeta. Carencia de escolas, de ambulatórios, de estradas. 30 milhões de rurais ao desamparo dos poderes públicos. A agropecuária, primitiva. Sem a reforma indispensável, com a mecanização da lavoura, intensiva e progressista. A indústria, embrionária. A economia a pedir descentralização. Quanto às finanças, um déficit de três bilhões, dentro do orçamento já sabido de parcos onze bilhões de cruzeiros. Meios de transporte, lastimáveis: centenas de milhares de sacos de cereais apodrecendo nos celeiros, armazéns e Alfandegas. O ambiente sanitário é dos piores do mundo. 400 mil tuberculosos. Só na Capital da República morrem cerca de 7.000 por ano. A mortalidade infantil também atinge cifras espantosas: meio milhão anualmente. A verminose, o impudismo, a sífilis, o bócio tmam conta e degeneram o sertão. Através de uma exposição peremptória do snr. Hamilton Nogueira, no senado, o surto da febre tifóide aumenta no Rio, sem medida adequada da Prefeitura. Por outro lado abundam os mosquitos naquela cidade, com risco de endemias e epidemias.

Contudo, por milagre, sobrevivendo a esses descabros de Norte a Sul, vemos erguer-se um número apreciável de brasileiros, quer no campo, cavando miréias e a plantar esperanças, quer na cidade, com filas, na penitência do cruel urbanismo.

É justamente a complexidade da vida, essa atmosfera densa, que vimos atravessando no mundo agitado de recente guerra ideológica, que está provocando no Brasil, nação nova, porém amadurecida pelas lições do Velho Mundo e com experiências raciais hereditárias, o desenvolvimento psíquico do homem, com raízes em sentimentos, idéias, crenças e interesses comuns. Longe estamos, deveras, de uma comunhão de pensar e agir, como a que, na antiguidade, caracterizou a bela estrutura mental helênica e romana, fez fortes, gloriosos esses povos; e nem por sombra assemelhamos o inglês, o francês, produtos de um meio de melhor estratificação social elaborada pelos séculos de luta, e que lhes traça perfeita identidade de espírito. Mas os nossos primeiros passos são nesse sentido. Por enquanto o que se observa nitidamente é a transformação da alma brasileira. Alias transformação aparente, pois no fundo é a manifestação, o desenlace das tendências íntimas. Tal como os indivíduos, a coletividade caminha impulsionada pelo gosto afetivo, pela sua natureza, qualidades, educação, meio, enfim, influencias internas e externas.

Dai o poderemos antecipar facilmente os rumos da Pátria: será sempre norteada pelos princípios cristãos, no mais puro entender, como primado de bondade fraternal, acima de tudo, e não presa do sectarismo desvirtuador.

O regime discricionário dos quinze anos anteriores foi uma aberração em nosso clima. Praticamente, não tivemos Governo. Nem Educação política. A guiza de conforto moral, chegava às classes menos favorecidas, o punhado de promessas ilusórias do Estado Novo. Com isto, nem mesmo *Didadura* podemos chamar ao advento de Vargas. A verdadeira orientação fascista, desde as escolas, aos lares, incute nos cérebros adolescentes o amor da violência militar e da submissão humilde. Obriga de todos os modos, por embustes, a servilidade ampla, até as massas se comprazerem, sem outro remédio, com seguir a vontade do Estado que se arroga destino superior, a ponto de esmagar a liberdade mínima de pensar do indivíduo. A anulação da personalidade humana é sobrepujada pela soberania do chefe, que entremetidos vive à tripa-fora, enxotando o rebanho dos súditos. O sistema atrabiliário do snr. Vargas não teve pulso firme para subjugar, como pretendia, o proletariado, amesquinhar o povo. Foi, no cenário brasileiro, como um desses espantalhos vazios, que se agitam à brisa do campo, fincados num pau, com ares de gente, para espantar as aves. Com esse fantoche muitos se amedrontaram, outros se distraíram... Também não cabe o termo *aristocracia*, porque implica idéia de governo, e o que o nosso chefe fazia era divertir-se no jogo do golfe, em Petrópolis, era gozar de piqueniques e tarras, nos seus palácios. Foi de sorte por ter conseguido meio de afivelar a imprensa, apenas isto. Entregue à própria desdita, durante "o curto espaço", o povo só não desesperou, pelo fato de estar paulatinamente criando consciência dos problemas de cada dia, que o afligiam, vendo, sentindo, analisando a triste realidade, com a pertinácia dos que desejam aprender amargando todas as experiências.

Atualmente se faz sentir, da mesma forma, a falta de sincera administração governamental. Os políticos disputam cargos e postos. São atriitos de caráter privativo, que só a eles interessam. O P.S.D., partido majoritário, só o é na confusão. Não tem a menor unidade de vistas em nada. As dissidências, os desmembramentos não param. Hoje é Carlos Luz contra Bias Fortes, na correria por vencer em Mi-

(Continua na 4ª. página)

ESTÃO EM JOGO O NOME E A DIGNIDADE DA NOSSA GENTE

Grave acusação do Comandante do "Buenos Aires" a uma autoridade policial INVOCADO O NOME DO DR. CLARIBALTE GALVÃO

As radio de Buenos Aires, notadamente a Radio Provincia, continuam, de quando em vez, comentando o naufragio do vapor Buenos Aires, em nossas aguas, ao sul de Santa Marta. Ainda recentemente foi noticiado que os naufragos observaram saques e pilhagens por parte de gente que, em avultado numero, affluu à praia, depois do sinistro.

O mais escandaloso, contudo, é um relato do Comandante, confirmado pelo Imediato e Piloto, pertencendo este à Marinha de Guerra do país vizinho.

Logo que chegou a Laguna, — conta o Comandante, — depois de dar à sepultura o cadáver do 2º maquinista, recolheu-se a um aposento de hotel. Estava emocionado pelo sentimento cristão da Laguna, cujo povo compareceu ao enterro, num colossal cortejo.

Mais tarde, porém, quando, — em companhia de outros oficiais, — conferenciava no quarto com o sr. Claribalte Galvão, que o sr. Weickert, gerente da Casa Hoepcke, lhe indicara para advogado, foi procurado por uma alta autoridade policial, que instou fortemente com ele no sentido de constituir outro advogado, seu acompanhante. Face à formal recusa, retiraram-se autoridade e caudico. Momentos depois, contudo, batia à porta um investigador acompanhado de policia, para conduzi-lo à delegacia, afim de prestar depoimento.

— "Não me submeti — continua o Comandante, — a essa violencia, protestando contra a ameaça de coação. Apesar dos esforços do investigador, não quis acompanhá-lo."

Momentos depois, entretanto, retornou a policia, desta vez para de qualquer modo conduzir preso o Comandante. Só não se consumou o atentado, devido a intervenção pessoal do dr. Claribalte Galvão, antigo titular da pasta de Segurança Publica e amigo do Vice-Presidente da Republica.

As radio se referem a autoridades policiais, sem declinar nomes. Como citou, todavia, o dr. Galvão, atribuindo-lhe a não consumação da violencia, está esse profissional no dever de esclarecer o caso, perante a opinião publica de Santa Catarina, afim de que a autoridade arbitrária seja devidamente chamada à ordem, pois estão em jogo o nome e a dignidade de nossa gente.

O naufragio do Buenos Aires é uma reprodução, em vastas proporções, do ocorrido com o Aldabi, que deu motivo a rumoroso processo crime, quando governo o dr. Nereu Ramos.

É uma lástima o que agora se observa!

Excelente caráter é o dr. Claribalte Galvão, e o que ele presenciou não pôs em dúvida.

Resta, pois, que o governo cumpra o seu dever moralizador.

O Capitão Wilson esteve no sul-catarinense, indo a bordo do vapor sinistrado, sempre em companhia do sr. Noceti, posto à sua disposição pela firma Carlos Hoepcke S. A., de que é funcionario.

O distinto oficial inglês, que veio comissionado pelas Companhias Seguradoras de Londres, viajou logo depois, levando suas observações pessoais, colhidas in loco.

A Casa Hoepcke, que propôs o salvamento do maquinario e demais material do navio, bem como da mercaderia, foi quem prestou aos naufragos toda assistência necessaria.

Esteve nesta cidade, quarta-feira, o dr. Aderbal Ramos, deputado e candidato ao governo do Estado pelo PSD. Vindo na qualidade de chefe da firma comercial Carlos Hoepcke S. A., o dr. Aderbal Ramos foi ao edificio do forum, onde mandou chamar o sr. Antonio Filomeno, depositario dos salvados do vapor "Buenos Aires", inteirando-se, ali, de detalhes da arrecadação de bens e dando instruções sobre o que se tem a fazer, de vez que a sua Casa já assumiu a responsabilidade de salvamento do material do navio e todo o carregamento.

Ao que parece, haverá leilão de salvados dentro em breve, o que será levado ao conhecimento dos interessados.

O deputado dr. Aderbal Ramos, que além de seus méritos pessoais é sobrinho do senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, foi muito visitado pelos correligionarios politicos.

Derrubada dos retratos de Getulio Vargas e Amaral Peixoto no Estado do Rio

"Nada justifica que permaneçam os simbolos do regime de opressão", diz o secretario da Educação

Os simbolos, emblemas, retratos ou sinais de propaganda de idéias totalitárias ou que signifiquem a lembrança de praticas adversas do regime democratico, serão retirados do gabinete do secretario de Educação e Saúde do Estado do Rio de Janeiro e de todas as repartições e edificios dependentes — foi a decisão tomada, em importante portaria, pelo sr. Jesé Ignacio da Rocha Werneck, secretario do Estado.

Em seu lugar, será inau-

gurado em solenidades civicas que se realizarão oportunamente, o retrato do Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional.

Justificando o seu ato, o sr. Rocha Werneck deixou claro que promulgada a Carta Magna, e restaurado o regime de liberdade e democracia, "não se justifica a cminosa persistencia de quaisquer sinais e representações que, em sua crueza, evoquem transitorios periclos de opressão politi-

ca», cumprindo substituir por outros simbolos "as marcas de propaganda, de que se serviu, sob todas as formas para difundir-se, a chamada democracia autoritaria».

Em virtude da decisão do sr. Rocha Werneck, todos os retratos dos sr. Getulio Vargas, Amaral Peixoto e outras personalidades do Estado Novo, serão retirados das dependências da Secretaria de Educação e Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Caudilho em férias

(Conceitos inspirados nas oposições catarinenses)
CARLOS REIS escreveu para «Correio do Sul»

RIO, OUTUBRO de 46. — O condor de celofane da politica oposicionista de Sta. Catarina, — o inclito revolucionário por conta própria, a sobrar das patriotadas gaúchas, — vegeta em Lages como cobra do Instituto Butantan...

Extraíam-lhe, pelo processo de espetacular derrota, o veneno que distilava, de sorte que, com os de sua grei, são mostrados, no ofidário da serra, como material que desperta apenas curiosidade.

Velhos e crianças gostam do espetáculo, sem compreenderem o drama intimo que deve corroer, uma a uma, as visceras do antigo interventor.

Da sua pena ponteaguda lemos ainda agora, com algum atraso, incomparáveis crônicas politico-agressivas, em ataque frontal ao dr. João de Oliveira. Para os colecionadores de literatura desopilante, deixamos, aqui, títulos e datas: *Defensor ad-hoc*, 1º de Setembro; *Tim-Tim por Tim Tim*, 15 de Setembro; *Um mal-me-quer na banda do João*, 22 de Setembro; *Elas por elas*, 6 de Outubro.

Nesta altura, reolvemos entrar na roda.

Quem ao sr. Aristiliano Ramos, em Lages, solicitar remessa por escrito, obterá gratuitamente os exemplares da sua folha com aquelas setas, algumas envenenadas. Mas, que fazer? Sua alma, sua palma...

O ex-governante não é homem mau: — é, tão somente, um politico ingenuo, cavalheiro-andante com armadura de cartolina, e para quem o desejo se transforma sempre em pai do pensamento...

Antes de 30, ele vivia contente e feliz, entre seus rebanhos e suas leguas de terra, na euforia que a mentalidade económica do latifundio imprime, invariavelmente, aos espiritos dos gran-senhores feudais.

Honesto e discreto, capaz de levar um recado com correção e de trazer uma mensagem com absoluta discreção, dele se serviram os antigos próceres da Aliança Liberal, como emissário entre Porto Alegre e Florianópolis.

Confiam-lhe, porém, parte da trama, e nada mais...

Quando o Ditador conferiu ao general Flores da Cunha, depois dos sustos da revolução paulista, as prerrogativas de vice-rei do sul, o nosso santo homem aparece, no tablado politico, como chefe de Estado.

Bem se diz que, quando a formiga quer se perder, cria asas.

Trouxeram Aristiliano ao Rio e o sr. Ivens Araujo, cuja elegancia só encontrou similar no aprumo do saudoso senador Celso Baima, mandou vesti-lo no seu alfaiate.

Calçaram-lhe soquetes e sapatos à fantasia e o antigo pastor sentiu então as caricias voltuosas dos linhos finos...

Conta-se que Diniz Junior lhe minotou alguns discursos e outras tantas frases feitas, decoradas a contento e impingidos com coloridos vocais...

Tiraram-lhe, impiedosamente, o pitoresco regional: botas, ponche, chilenas, scmbêro e barbicacho...

Imitador de Flores, o Temível, a sua maior tortura consistia em não lhe permitir a barba rala deixar crescer aquelas vistosas e espanholadas costeletas, que tão bem compunham a mascara de toureiro sevilhano do marechal de provisórios.

Vai, dai, no governo, teve o topete de pretender aniquilar Neréu e foi fulminantemente aniquilado, em uma luta de audacia contra a finura e contra o *savoir faire* da inteligencia e da habilidade politica. Eclipsou-se, depois, como flor de estufa.

Ressurgiu na UDN, como illustre desconhecido, não se lhe dando conta da presença, nos conciliabulos partidários aqui realizados,

Mordia-se de raiva, enquanto o sr. Adolfo Konder, politico experimentado e objetivo, dormia, tranquilamente, na pontaria...

O resto... é o que se sabe...

Com o sr. Neréu Ramos como coordenador da politica nacional e no exercicio da vice-presidencia da Republica e com o ex-presidente Konder na chefia catarinense da UDN, com possibilidades de ser eleito senador, em virtude da coalizão, desapareceu, por completo, o sr. Aristiliano Ramos...

Sobrou, — o coitado!

De sua presença, nada resistiu ao processo da derrota, de uma derrota completa, fatal e irreccorível...

Marcando-lhe a passagem pelos altiplanos da politica estadual, vê-se tão só, na estrada de Lages, os despojos que lhe identificam a existencia politica: — botas, ponche, chilenas, scmbêro e barbicacho...

E o nosso derradeiro caudilho de opereta entrou na amargura da mais triste de todas as disponibilidades...



Dr. Claribalte Galvão



O idioma falado no Brasil, agora, não há mais dúvida, é o português. Um tanto contraditório, mas a gente tem que se conformar. No artigo 35, das disposições transitórias da Constituição, ficará de pé a diremência. E a Comissão nomeada pelo Presidente da República, depois de muita conversa fiada, taxou de luso o nosso linguajar.

Sabe-se de sobra a inconsistência dessas resoluções de gabinete. Qualquer novo soporo de entusiasmo ou interesse imediatista as derruba. O grupo se reúne e na primeira fagulha de vaidade concorda em dois tempos sobre a fixação das coisas, sejam as mais volúveis e rebeldes, como, por exemplo, esta, da linguagem. Nenhum decreto,

to, e tem passado um tropel deles!, nenhum consegue lavar esse problema pinoteante. A imagem parece boa, porque de um lado lembra o atrevimento desembestado com que se quer subjugar a língua-mãe, sanhuda desde o berço, usando do artifício de liames gramaticais para enredar os estudantes, e por outra margem sugere os trompaços, os corcoveios, os coices de uma fala nova, exuberante, indomável que não aceita o garrote, o freio, o selim. Tem sido quase um páreo de "cow boy" a gramática. Tantos laços porém já foram atirados para cima dos pronomes que se fez desse ponto e doutros, um no cego.

A maior canga destinada a subjugar o idioma foi o Acordo Ortográfico de 45.

Special para *** VAMOS *** por VALDEMIRO CAIEIRO
Correio do Sul
Lamber Sabão

Um presente de grego que nos veio de Lisboa, trazido pelos nossos contemplativos acadêmicos. O amontoado etimológico das palavras dá dor de cabeça. O excesso de acentos são alfinetadas. Houve recuo ali de muitos anos, que não olhou os esforços, as esperas anteriores com mil e um vocabulários. Graças ao alambique da ortografia pela fonética, ficamos livres do vício malfadado das letras parassitas, dos balangandãs da acentuação pernóstica, com o que se perdiam tempo e tinta.

O estilo, enfim, se ia ajustando maleável em nossas mãos, para o uso corrente celeres dos dias práticos de hoje. Eis ressurgiu a imigração de vocábulos de bigodes à maneira do Minho, ou da Ribeirinha, quando não nas vestes compridas, inconsúteis, graves, dos magistrados romanos. Tem de se convencer os gramáticos que as palavras hoje em dia, vão à rua, de trajas menores mesmo. Em vez de adorná-las de tons rosicleres, modernamente só se cuida de mover bem os lá-

bios, em ritos artísticos, esconder os dentes, segundo os preceitos do SNES. E a vitória da Higiene sobre a Retórica. E deixe estar que a língua nacional assim seja e cheira melhor.

Por felicidade, o último tratado vernáculo, que tanto desestimula nos colegas o gosto pela leitura e escrita, não mereceu crédito dos profissionais da pena. A imprensa não tomou conhecimento de tal. E, como que de propósito, de raiva, nunca se escreveu tão mal, nunca se fa-

lcu acs barrancos, como agora.

Se os gramáticos apresentam regras, o povo tem lá suas razões, e essas levam a palma.

Resumindo-se numa questão de política os acontecimentos atuais, é de crer amanhã tenhamos motivo para investir contra Salazar, se não contra todos os portugueses, devido à exploração comercial cada vez mais inescrupulosa.

Por isto o critério não é recomendável. E também de uma vez para sempre convencamo-nos de nossa absoluta independência. Uma grande terra florescente, promissora, quem quiser que nos copie os métodos. Devemos acaso nossa formação histórica, terri-

torial aos descobridores? Por pouco, deixou o Brasil, nos seus primórdios, de adotar o dialeto tupi. Este sim, com muitas razões nacionalistas merecia a preferência...

Se o idioma em que tagarelamos é, conforme se determinou por lei, o português e não o brasileiro, da mesma sorte nós não somos brasileiros, mas portugueses.

Com lógica modifique a Constituição essas coisas de palavras, aliás não tão insignificantes como parecem.

Povo que não se exprime bem, não pensa, nem age bem. Tudo nos sai às avessas, por que? Nem ao menos conseguimos ter mão da língua.

Nós, nisto e naquilo, ainda lambemos sabão.

Ave, Orleães! CLUB BLONDIN AVISO

ALBIRINI D'ORLEÃES para «Correio do Sul»
O 58º aniversário de nossa terra, de sua elevação à categoria de freguesia, sede de distrito, que transcorreu este mês, levou-nos ao grato prazer de um olhar retrospectivo às nossas origens.

Quem estuda os fatos e característicos históricos que fundamentam a formação sociológica de Orleães, por certo há de encontrar peculiaridades originais, explicadora da psicologia inquieta e laboriosa do homem orleãesense, embora pontos comuns por vezes nos aproximem de outras comunas circunvizinhas.

Os primeiros núcleos coloniais estabelecidos em nosso município foram Grão-Pará e Rio Pinheiros, em 1882, situados em terras da Empresa Colonizadora Grão-Pará, que para aqui mandou grandes levas de imigrantes italianos, alemães, polacos, belgas, russos, ingleses, bem como grande número de nacionais.

Logo em seguida à instalação dos colonos, ouve rumorosa divergência entre estes da Companhia Colonizadora, obrigando a vinda a estas paragens desconhecidas, do Consul Geral da Itália, residente no Rio de Janeiro, para acalmar os exaltados patrióticos descontentes.

Frequentes eram os assaltos dos aborígenes, senhores da terra, trazendo os colonos em constante sobresalto. E de lembrar o relevante papel atribuído pela Empresa a Lourenço Mattei, espécie de capitão do mato, protetor da novel colonia. Grão-Pará tornou-se em pouco tempo um dos mais adiantados centros agrícolas do Estado, contando, 5 anos após sua fundação, com mais de 400 fogos.

O início da construção da E. F. Dona Teresa Cristina arrastou para seu serviço boa porção de colonos, que fugiam das perseguições dos bugres.

Foi então, pela Lei Provincial nº. 1.218, de 2 de outubro de 1888, criada a freguesia de Orleães, situada na confluência do Três Barras com o Tubarão.

O nome ORLEÃES foi dado pelo CONDE D. EU, ilustre consorte da Princesa Isabel a Redentora, em lembrança à cidade de Orleães, da França, sua pátria.

Pertenceu Orleães, por longos anos, como sede de distrito, ao município de Tubarão, do qual se emancipou em 11 de setembro de 1913, no governo do Coronel Vidal Ramos, formando então o rico município que é hoje, com 1209 quilômetros quadrados de superfície e com uma população superior a 30 mil habitantes.

Em 30 de Março de 1934 foi elevado à sede de Comarca e pouco depois a vila passava a categoria de cidade.

Pugnadores audazes aqui se radicaram, desde o início, trabalhando pelo bem comum, alargando as veredas da civilização e do progresso, valorizando a terra inculta e feraz.

Uma das primeiras e por longos anos a mais importante firma estabelecida foi do coronel Desidério Cascais, com grandes armazens de subsistência, suprido a região serrana, que aqui mandava numerosas tropas.

E' interessante mesmo o fato de ser o coronel Desidério quem contribuía com mais da metade da renda da Teresa Cristina, em seu início, quando a Estrada arrecadava o total de seis mil cruzeiros mensais.

Outras firmas exportadoras foram se estabelecendo, como Marcolino Cabral & Cia, negociantes em madeira, mais tarde Pinho & Cia., exportadores de banha, João Cardoso Bittencourt, exportador de cereais e grande benfeitor da comuna, etc.

Outras grandes famílias, velhas estirpes, para aqui se trasladaram e muito contribuíram para animar nosso progresso, até que ensarilharam suas ferramentas de labor pacífico para o repouso eterno no campo santo.

Seus descendentes, porém, herdeiros dos mais belos exemplos de caráter e dinamismo, jamais permitiram que o ritmo de nossa evolução técnica e social estacionasse, no afã de prodigalizar aos porvindouros uma terra abençoada e farta, harmonizada e feliz.

Conjugado em torno de sãos princípios de trabalho e amor pátrio, vamos deixando no olvido os máis, as administrações perniciosas que por vezes têm entravado nossa marcha para o alto e para o bem, em busca da satisfação de melhor servir a coletividade, fazendo por merecer e honrar os maiores de nosso passado.

As fases obscuras que têm trazido angustias ao nosso povo, raramente poderão ser atribuídas aos legítimos filhos desta "querência", deste nosso "mundo" dentro do "mundo-Brasil, mas aos aventureiros, que só visam enriquecer à nossa custa, ainda por cima nos humilhando.

Lembrando de relance o espírito bandeirante, de conquista e aventurismo, animador dos primitivos núcleos destas acidentadas e ricas regiões de subsolo valorizado e de solo feracíssimo, queremos muito orgulhosamente reafirmar a eternidade de nossos esforços em prol do progresso sólido, verdadeiro, esforço e desejo que denunciam cada um legítimo cileanense, pelo berço cu pelo coração.

População robusta, valente, corada, leal, laboriosa, cônica de sua força realizadora e criadora, vamos construindo nosso próprio progresso, a despeito dos "miclos meles", dos enfiatiões e céticos que nos "descobrem" agora, e só agora, em proveito próprio.

A gratidão pelo nosso passado impõe-nos para novas e duradouras realizações, para as quais, nosso povo idealista se adrestra dia a dia.

E pelas lauréis que conquistarmos, teremos a gratidão de nossos filhos, no eterno AVE ORLEÃESI

ORLEÃES-Outubro-1946.

CLUBE BLONDIN AVISO

Assembléia Ordinária

De ordem do Sr. Presidente, comunico aos srs. associados que a Assembléia Ordinária, para eleição da nova Diretoria, que regerá os destinos deste Clube no período de 15 de Novembro de 1946 a 15 de Novembro de 1947, realizar-se-á no dia 27, ultimo domingo do corrente mês, às 16 horas, na sede social, fazendo-se uma única e exclusiva convocação, de acordo com o artigo 36º dos estatutos deste Clube.

A nova Diretoria eleita será empossada em Assembléia Ordinária que se realizará no próximo dia 15 de Novembro, no mesmo local, às 16 horas, também em única convocação, onde será tomado conhecimento e aprovados relatórios e contas da atual Diretoria.

Laguna, 21 de Outubro de 1946,

Osny de Lima Veiga 1º. Secretário

AVISO

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Sr. Presidente, convido os srs. associados para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, que se realizará no próximo dia 3 de Novembro, às 20 horas, na sede social, para tratar da reforma dos estatutos deste Clube.

Não comparecendo nesta primeira convocação, numero suficiente, será convocada nova Assembléia que se reunirá após 48 horas, ou seja no dia 5 de Novembro, com qualquer numero de sócios presentes e quites com a tesouraria, de acordo com os artigos 38º e 39º dos estatutos em vigor.

Laguna, 21 de Outubro de 1946.

Osny de Lima Veiga 1º. Secretário

VENDE-SE

Vende-se um bandolim em perfeito estado. A tratar nesta redação.

GELADEIRA

Vende-se uma para colocar gelo. A tratar nesta redação.

Astros do cinema falam sobre o Rio

RIO, (AN) — A Fox Film do Brasil ofereceu, no Copacabana Palace, um coquetel à imprensa, tendo nessa ocasião os artistas americanos Tyrone Power e Cesar Romero falado aos jornalistas. O primeiro desses astros declarou haver encontrado certa diferença entre o Rio de 1946 e o de 1939, quando aqui esteve pela primeira vez, salientando o progresso. Cesar Romero declarou ser o Rio muito mais bonito e surpreendente do que lhe haviam dito.

LABORATORIO QUIMICO FARMACEUTICO VOROS LTDA. Rua Buenos Aires nº. 152 — 3º. — RIO DE JANEIRO
Avó! Mãe! Filha! TODAS DEVEM USAR FLUXO-SEDATINA (ou REGULADOR VIEIRA) A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
CONTEM OITO ELEMENTOS TONICOS: ARSENIATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO, ETC. TONICO DO CÉREBRO TONICO DOS MÚSCULOS
Milhões DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO ELIXIR 914
A Sífilis ataca todo o organismo O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pêlo. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914
Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licôr. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS E REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.P.S.

Trigo para o Brasil

RIO. (A N) — A imprensa local noticia que a Embaixada Americana, no Rio, foi informada de que, como resultado dos esforços especiais do governo americano, foi possível conseguir mais de 120 mil toneladas de trigo e de farinha de trigo para serem enviados ao Brasil, no último trimestre de 1946. Estas 120 mil toneladas, além das 60 mil, previamente destinadas ao Brasil, para os meses de setembro e outubro, perfazem o total de 180 mil toneladas de trigo ou de seu equivalente em farinha de trigo, que virão aliviar as necessidades prementes deste produto, até 30 de dezembro. As autoridades do governo de Washington confessaram francamente sua grande satisfação em conseguir para o Brasil este aumento, que ultrapassou todas as esperanças que tinha no início das negociações com os fornecedores. Este aumento representa 70 por cento do consumo normal do Brasil e é, aproximadamente, duas vezes mais que o destinado para este país, de todas as fontes de abastecimento, durante o trimestre passado.

Instrumentos de musica

em geral, especialmente Gaitas-Pianadas de 24 a 120 baixos BANDONEONS
Orgãos e Harmonios «BOHN»
Pianos «ESSENFELDER» INSTRUMENTOS para Orquestras, Bandas e Jazz-Bands. Vitrolas, Pick-Ups e Radio-Electrolas.
Enfim tudo que pertence ao ramo pegam preços e demais informações ao REPRESENTANTE PAULO KOBBS — Caixa Postal, 39 Serra Alta Linha S. Francisco — Est. S. Catarina

Os Republicanos adotam uma politica forte contra a União Soviética

NOVA IORQUE (ONA) — A necessidade de adotar uma "politica forte" em relação à União Soviética e de efetuar uma drástica diminuição nos impostos, constituem os pontos capitais da politica pré-eleitoral dos republicanos. Ante a proximidade das eleições parlamentares de Novembro, os republicanos estão agitando de forma cada vez mais intensa ambas as bandeiras. Destaca-se que, em recentes declarações, funcionários oficiais da administração Truman, declararam que a atual politica tributária deverá continuar pelo menos durante um ano mais. Estas declarações, que alguns politicos democratas julgam imprudentes e impoliticas, estão sendo amplamente utilizadas pelos propagandistas republicanos, os quais prometem uma substancial redução nos impostos sobre os lucros, no caso de que os representantes republicanos adquiram o controle da Câmara.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS RAINHA DOS ESTUDANTES

FAZEM ANOS: DIA 29, Valderi Antonio, filho do sr. Artur Bussolo, de Orleans; o jovem Alair Corrêa, filho do sr. Souvenir da Rosa Corrêa.

DIA 30, o sr. Gelson Gomes, de Curitiba.

DIA 31, a sra. d. Lucilia dos Reis Cunha Peixoto, esposa do sr. Wilmar Peixoto; a sra. d. Cora Basadona de Oliveira, esposa do dr. Nicolau Glavan de Oliveira, do Rio de Janeiro.

DIA 1, o sr. Alceu Medeiros; a sra. d. Leonor Batista Mendonça.

DIA 2, o sr. Acari Fiuzza Lima.

ATALIBA BRASIL

Por motivo do transcurso do seu natalicio, a 21 do andante, foi oferecido ao prefeito Ataliba Brasil pelo comercio local, amigos e admiradores, um jantar no Clube Blondin. Nesse agape de cordialidade fizeram-se ouvir varios oradores. O sr. Ataliba Brasil agradeceu, emocionado, as demonstrações de apreço que lhe foram tributadas. Os alunos do Ginasio Lagunense, homenageando o aniversariante, ofereceram-lhe varias corbeilles de flores naturais e o convidaram para paraninfo da turma de 1946. O sr. Ataliba Brasil mandou colocar uma das corbeilles sobre o tumulo do sr. José Fernandes Martins, fundador do Ginasio Lagunense e ex-prefeito municipal.

DR. NEWTON VARELA

Em visita a seus progenitores encontra-se nesta cidade o nosso conterraneo dr. Newton Varela, advogado em Curitiba.

D. GERALDINA SILVA

Acompanhada de sua filha, senhorita Elsa, regressou de Porto Alegre, a sra. d. Geraldina da Silva, esposa do sr. Pedro Francisco da Silva, dedicado Tesoureiro dos Correios e Telegrafos desta cidade.

Após renhida eleição foi eleita Rainha dos Estudantes do Ginasio Lagunense a graciosa senhorita Maria Candemil Nunes, aluna da 3a. serie, filha do sr. Alvaro Nunes e exma. esposa. Para coroação da rainha em apreço, os alunos realizaram, com o concurso da diretoria do "Anita Garibaldi", um baile nesse clube, onde foi efetuada a solenidade. No decorrer da festa os ginasianos exibiram um SHOW, muita aplaudido.

Falecimento

Camilo Janeiro Fortes

Faleceu no dia 24, em sua residencia, o sr. Camilo Janeiro Fortes, fotografo, casado, chefe de conceituada familia, muito benquista na Laguna.

Camilo Janeiro Fortes era natural da Espanha, mas se encontrava desde muitos anos no Brasil. Conserciou-se em Jaguaruna, deixando agora viuva e filhos, entre as quais a talentosa senhorita Rosa Janeiro Fortes, inspetora federal do ensino junto ao Ginasio Lagunense.

Singularidades do Imposto de Renda

WASHINGTON, (S. I. H.) — Uma estatística mundial sobre imposto de renda em oito grandes países, publicada no "World Report Magazine", revela que os EE. UU. estão ainda no início de suas possibilidades, muito embora o imposto esteja acima dos niveis de pré-guerra.

Para uma renda de 5.000 dólares por ano, uma familia com duas crianças, nos EE. UU., paga 589 dólares de imposto. Na Inglaterra, pagaria 1.352 dólares, na Australia, 1.281, no Canada, 892 dólares, na Espanha, 1.064, no México, 950 dólares, na China, 493 dólares, na Argentina pagaria 172 dólares e, de todos os países perlustados, é onde se paga menos imposto de renda.

IPRIU O ANJO DA GUARDA DO SEU SONO
ALVARO V. DE MORAES REPRESENTANTE E DEPOSITARIO
Pedidos por carta ou telegrama á CAIXA POSTAL, 29
CRESCIUMA — STA. CATARINA

A raposa mostrou que é a "Tal"

Atirou nove cães no despenhadeiro

LONDRES — Em Aust, perto de Bristol, uma caçada terminou de modo trágico e inesperado. Uma raposa perseguida por uma matilha de doze cães e alguns caçadores a cavalo, estava quase perdida. Os caçadores bravavam "Hallali". Na opinião destes últimos o animal acobardado só tinha uma alternativa: suicidar-se atirando-se ao mar, do alto de um rochedo, com trinta metros de altura, situado a poucos passos. A raposa escolheu essa solução; mas a matilha a seguiu apesar dos gritos dos picadores que procuravam impedi-los. Nove cães quebraram a espinha e morreram imediatamente. Três outros, com as patas quebradas ficaram caídos na praia. A raposa que havia habilmente transposto a borda do penhasco, descera apenas um metro, depois galgou uma grota onde ficava em segurança.

peza escolheu essa solução; mas a matilha a seguiu apesar dos gritos dos picadores que procuravam impedi-los. Nove cães quebraram a espinha e morreram imediatamente. Três outros, com as patas quebradas ficaram caídos na praia. A raposa que havia habilmente transposto a borda do penhasco, descera apenas um metro, depois galgou uma grota onde ficava em segurança.

Escritório de Advocacia

Drs.
Mário Greenhalgh Cabral
Sinval Palmeira
Des. Edson de Oliveira Ribeiro
End.: Edifício Martinelli — Av. Rio Branco, 106 — 15º andar
End. Tel.: «ADVOGO» — Tel. 42-1138
— RIO DE JANEIRO —

Prefeitura Municipal de Laguna EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno público a quem interessar possa que, a requerimento de Antonio Gomes de Carvalho Filho, fica aberta, por (30) dias, concorrência pública para o aforamento de uma área do Patrimônio Municipal, situada à rua Osvaldo Aranha, medindo três metros e noventa centímetros de frente por quarenta ditos de fundos, ou sejam 156 metros quadrados, extremado ao Sul com terrenos de propriedade do requerente e pelo Norte com propriedade de Mário Alcantara e

fundos ao Morro do Hospital. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 8 de novembro do corrente ano, às 10 horas, nesta Secretaria, em envelopes fechados e acompanhados dos documentos exigidos por lei, os quais deverão ser abertos na presença dos interessados que comparecerem. Durante o mesmo prazo de trinta (30) dias serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direitos ao terreno ora em concorrência. Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 8 de outubro de 1946.

José Duarte Freitas
Secretário, padrão P

Escritório Técnico - Comercial

Guarda-livros reg. na Div. de Ensino Comercial e com mais de vinte anos de prática profissional

Registro de firmas, elaboração de contratos e distritos comerciais. Abertura de escritas e levantamento de balanços. Legalização de firmas e contratos na Junta Com. do Estado e em cartórios. Escrituração de livros comerciais e fiscais. Inscrição de guarda-livros e contadores, conforme o dec. Jed. 9295, de 27-5-46. Registro de produtores e exportadores de farinha de mandioca no Serviço de Econ. Rural do Min. da Agricultura etc. etc.

Aceita serviços do interior do Estado

Trav. Cléo Araújo, 55. Cartas a ESC. TECNICO-COMERCIAL Caixa Postal — 58 — LAGUNA

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina Criação de novas Agências

Segundo estamos informados, ainda este ano serão inauguradas novas Agências dessa notável organização nas cidades de CRESCUMA, LAJES, BLUMENAU E JOINVILLE. Já se acham contratadas as locações (com exceção da de Blumenau, dependente de acerto final), onde funcionarão as novas Agências, todas nos melhores pontos das referidas cidades. Outras quatro Agências serão instaladas, possivelmente, em princípios do ano próximo, nas cidades de RIO DO SUL, TUBARÃO, PORTO UNIÃO e JOAÇABA. Com essa providência, a direção da Caixa merece aplausos, pois estendendo a sua rede de Agências pelo rico interior catarinense, melhor aproveitará as suas possibilidades econômicas, mediante de forma equitativa as suas finalidades, de vantagens coletivas, nitidamente sociais.

Ilustrando a satisfação despertada entre os beneficiários por essas diretrizes, estamos o telegrama que a Presidência da Caixa foi dirigida pelo Prefeito no Município de Crescuma: — "Presidente Caixa Econômica, Fp. lis. Crescuma-16-10-46-Resposta vosso fonograma de ontem, agradeço reconhecido em nome população tão grandemente beneficiada com a criação Agência Caixa Econômica esta cidade vossos esforços conjuntamente dr. Nereu Ramos para essa realização. Informe que sala para instalação referida Agência já alugada, centro cidade. Cordiais saudações".

Releva notar que a Caixa Econômica da Laguna vai em franca ascensão, o que muito contribui para o desenvolvimento econômico local.

Juiz de Direito da Comarca

Edital de Protesto com o prazo de 30 dias

Requerido por Aldo e Osmar Pedro de Menezes, contra Fernando João Cardoso, delegado do Imaruí e outros

O cidadão Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercício do cargo de Juiz de Direito na Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei.

Faz saber a todos que o presente edital de protesto com o prazo de trinta dias virem ou dele ciência tiverem que, por parte de Aldo Pedro de Menezes e Osmar Pedro de Menezes, residentes em Itapeva, município do Imaruí, desta Comarca, foi dirigida a este Juiz, por intermédio do advogado dr. João de Oliveira, a petição de protesto judicial do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito em exercício na Comarca. Aldo Pedro de Menezes, lavrador, solteiro, maior e Osmar Pedro de Menezes, também lavrador e solteiro, com 18 anos de idade, este assistido por sua mãe, viúva, d. Donatilia Sousa de Bittencourt, todos brasileiros e residentes no lugar Itapeva, município do Imaruí, desta Comarca, por seu advogado que esta subscreve (doc. n. 1), vêm perante V. Exa. expor e requerer o seguinte: — Os suplicantes precisam, para prevenir responsabilidade, prover à conservação e ressalva de seus direitos e manifestar de modo formal suas intenções, protestar judicialmente, como realmente protestam, contra quaisquer alienações de bens de Jerônimo Tomé de Carvalho e sua mulher, brasileiros, lavradores, casados, residentes no referido lugar Itapeva. Fundamentam seu pedido nos artigos 720 e seguintes do Código do Processo Civil e Comercial. Os fatos determinantes da necessidade do presente protesto judicial são os seguintes. — Fernando João Cardoso, Delegado de Polícia do Imaruí, exorbitando de suas atribuições, arvorou-se em agrimensor e fez uma demarcação em terrenos de propriedade de Jerônimo Tomé de Carvalho, já qualificado. Ditas terras, as ilegalmente demarcadas pela referida autoridade policial, extremam pelo Norte com propriedades dos protestantes. Procedendo à tal demarcação, Fernando João Cardoso arrancou os antigos marcos divisórios existentes nas extremas há mais de quarenta anos, invadindo, na parte dos fundos as terras dos protestantes e de Aldair Pedro de Menezes, irmão dos mesmos. Cerca de dez braças de terras nos fundos das propriedades dos protestantes foram-lhes pela criminosa demarcação esbulhadas e entregues à posse do protestado Jerônimo Tomé de Carvalho. Observando os suplicantes a arbitrariedade de que haviam sido vítimas, vieram a esta cidade queixar-se ao Juiz de Direito em exercício. Este explicou aos protestantes e seus irmãos que não eram obrigados a respeitar a demarcação, porquanto ela não fora procedida judicial nem oficialmente e faltavam-lhe todos os requisitos legais. Retornando a sua residência, no mencionado lugar Itapeva, foram o protestante Aldo Pedro de Menezes, também conhecido como Aldo Bráulio de Menezes e seu irmão Bráulio Pedro de Menezes intimados por ordem do delegado-demarcador Fernando João Cardoso, a comparecerem no dia seguinte, 27 de Setembro transacto, às nove horas, na Delegacia de Polícia do Imaruí. Atendendo, compareceram. Ali os intimou o delegado Cardoso a respeitarem a demarcação por ele feita. A isso negaram-se os dois irmãos, alegando que só respeitariam uma demarcação feita "com ordem do Juiz". Exasperou-se o delegado, chamando Aldo e Bráulio de "patifes". Responderam estes que "patife era ele delegado". Em seguida o delegado Cardoso insultou, empurrou e prendeu Aldo e Bráulio. Passou então o exercício ao primeiro suplente Manuel Vicente de Sousa e a este representou por escrito para abertura de inquérito, alegando falsa e deslavadamente, a existência de um flagrante. Com surpreendente e açada pressa preparou Manuel Vicente de Sousa o inquérito, remetendo-o no dia seguinte, com os dois presos, devidamente escoltados, ao Juiz de Direito em exercício na Comarca. Tanto no inquérito, como no ofício que dirigiu ao Juiz, confirmou o suplente do delegado em exercício, com revoltante cinismo, a prisão em flagrante de Aldo e Bráulio Pedro de Menezes. Nesse interim foi impetrado habeas-corpus em favor dos pacientes. Já havia o Juiz em exercício pedido por telegrama as devidas informações à autoridade policial do Imaruí, quando no mesmo dia, 27 de Setembro, chegaram escoltados a esta cidade e foram ao referido Juiz apresentados os presos em questão. Acompanhava-os o famoso inquérito falso, no qual era ainda pedido fosse decretada a prisão preventiva. Mas, em vista da ilegalidade do processo, ausência completa do auto de prisão em flagrante e outras irregularidades graves e insanáveis, determinou a autoridade judiciária fossem os presos postos incontinentim em liberdade e que se oficiasse ao delegado do Imaruí, o que foi feito. Tudo isso ocorreu em virtude da demarcação falsa feita pelo delegado Fernando João Cardoso, nas terras de Jerônimo Tomé de Carvalho, a mandato deste, e que invadiu os fundos dos terrenos dos protestantes. Estão porisso estes esbulhados em suas propriedades, por parte do protestado Jerônimo Tomé de Carvalho. Acontece agora que, após todas essas ocorrências, Jerônimo Tomé de Carvalho pretende vender sua propriedade a fim de mudar de residência. Ora! Se tal acontecer, ficará insolvente o protestado Jerônimo Tomé de Carvalho e não poderá responder aos termos da ação competente que lhe vão mover os protestantes. Acresce ainda que o protestado, em virtude da demarcação, quer vender, juntamente com o seu terreno, parte dos que são propriedade dos protestantes e que invadiu. Por esses motivos faz-se o presente protesto contra possíveis alienações de bens de raiz do protestado, no qual se requer:

1º. — Sejam notificados pessoalmente, pelos inteiros teores desta e respectivo despacho os protestados Jerônimo Tomé de Carvalho e sua mulher, já qualificados; 2º. — Intimado também seja, dos inteiros teores desta e despacho, o delegado-demarcador Fernando José Cardoso, brasileiro, casado, residente no Imaruí; 3º. — Desta e despacho proferido seja cientificado o tabelião do Imaruí sr. Valmor Antonio Corrêa cu quem suas vezes fizer; 4º. — Expeça-se edital de citação, pelo prazo de trinta dias (art. 177 do C.P.C.C.), para ciência de possíveis adquirentes, publicando-se por uma vez no Diário Oficial do Estado e três vezes no semanário local "Correio do Sul"; 5º. — Que, preenchidas todas as formalidades legais, sejam os autos, independentemente de traslado, entregues aos suplicantes na forma do artigo 723 do C.P.C.C. Termos em que, P. deferimento e A. Laguna, 8 de outubro de 1946 (a.) João de Oliveira, Advogado. Intimações ao advogado requerente: Rua 13 de Maio 90 — Nesta. Em dita petição foi proferido o seguinte despacho: "A. Como requer. Laguna, 8 de outubro de 1946. (a.) Jaime Carneiro — Juiz em exercício". E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no local do costume, à porta dos auditórios, e

RESISTENCIA

Diretor responsável: MARIO MARTINS

Diretor gerente: CELSO MENDONÇA

RUA DO MEXICO, 119 — 1º. Andar — RIO DE JANEIRO

E' um grande diário carioca

Assinatura anual: . . . Cr\$ 100,00

Semestral: . . . Cr\$ 60,00

Para assinaturas nesta zona, procure «Correio do Sul», em LAGUNA

Partos sem dor com a aplicação da vitamina B

LONDRES (ONA) — Realizaram-se bem sucedidas experiências de parto sem dor pelo uso de injeções intramusculares de vitamina B, no Instituto Central de Obstetricia e Ginecologia de Leningrado, conforme o Boletim de Noticias Soviéticas publicado em Londres.

Os obstetras fizeram experiências em 560 pacientes,

empregando grandes quantidades de vitamina no momento em que começam os trabalhos. Em todos os casos, dizem os médicos, a anestesia manifestou-se dez minutos após as injeções, das quais foram aplicadas mais duas, com uma hora de intervalo. Nenhuma das pacientes sentiu muitas dores e, em todos os casos verificou-se que a apli-

cação desse anestésico vitamínico acelerou o parto.

Se bem que as dosagens sejam maiores do que as usualmente aplicadas na prática médica, as injeções não causaram danos nem sobre a mãe nem sobre o filho. As mesmas experiências foram feitas no Instituto de Moscou, com idênticos resultados.

Bilhar Snooker "ARISTOCRATA"



ULTIMA CREAÇÃO Brunswick
O BILHAR DOS CAMPEÕES

VENDAS A VISTA E A PRAZO.

PEÇAM CATALOGOS E CONDIÇÕES.

OTAVIO ROCHA - C. POSTAL Nº 51 - LAGUNA - STA CATARINA

Prefeitura Municipal de Laguna EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno público a quem interessar possa que, a requerimento de Antonio Paulo da Silva, fica aberto por trinta (30) dias, concorrência pública para o aforamento de uma área de terras do Patrimônio Municipal, medindo trinta e cinco metros (35 mts.) de frente, por 60,30 de fundos, ou sejam 1.492,75 mts. 2, fazendo frente ao oeste com rua em projeto, a leste com a estrada Laguna-Vila Nova, pelo sul com terras de quem de direito e ao norte com a estrada Laguna-Vila Nova. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 23 de novembro do corrente ano, às 10 horas, nesta Secretaria, em envelopes fechados e acompanhados dos documentos exigidos por lei, os quais deverão ser abertos na presença dos interessados que comparecerem.

Durante o mesmo prazo de trinta (30) dias serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direitos ao terreno ora em concorrência.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 28 de outubro de 1946.

José Duarte Freitas
Secretário

Para a semana da criança

Um pirralho de 15 anos desposa uma viúva já bem gasta com dois filhos nas costas

Coincidiu com a comemoração da semana da criança, no Rio, a chegada do seguinte telegrama, em que é de espantar não o caso do menino que sustentava uma "balzaqueana", mas a conviência dos Juizes de menores daquela cidade, diante das brincadeiras infantis de mau gosto...

DETROIT (R) — Um rapazola de 15 anos endereçou um requerimento à Junta de Educação do Estado, para que lhe fosse concedida permissão para deixar a escola e ir trabalhar a fim de sustentar sua esposa e os

dois filhos desta, dos quais era padrasto.

O marido precoce, Robert Drew, desposou uma viúva de 30 anos, em Missouri, vindo-se, pois, na obrigação de sustentá-la e aos dois filhos da mesma, um menino de dez anos e uma menina de oito.

O casamento foi conseqüente a uma ameaça do juiz, que disse que iria prender a Sra. Drew, por estar contribuindo para desencaminhar o menor Robert, fazendo-o perder aulas para passar os dias no apartamento da viúva. Como um perfeito "gentleman", Robert não hesitou em desposar aquela que, para ele era mais interessante que todas as escolas do mundo.

Leiam RESISTENCIA

DR. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no Fórum Cível, Criminal e Comercial.

ESCRITORIO:

RUA 13 DE MAIO, 90
Telefone, 86 — LAGUNA

Trazia o rei na barriga... Mas a mulher não queria saber da sua «majestade»

O descendente do profeta Maomé era um malandrão: almoçava sem sair da cama e com regularidade esbordoava a esposa, em nome de ALLAH...

LOS ANGELES, (Reuters) — O emir Mohammed Al Rachid II, que se diz ser descendente da nobreza turca, divorciou-se de Marcella Whiting, sua bela esposa que o acusou de espancá-la com grande regularidade e insistir em que a cara-metade lhe servisse na cama o pequeno almoço.

Durante o processo, Al Rachid negou as desmoralizadoras acusações da linda Marcella no sentido de que ele fora um emagrador de calças numa alfaiataria de Londres, nos tempos das vacas magras, afirmando enfaticamente que era filho do emir Abdullah Al Rachid e um descendente do profeta Maomé. Bendito seja o santo nome de Allah...

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes à sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência à Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, à Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Fórum.

TELEFONES: 55, 71 e 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

extraídas cópias para os autos e publicações na forma requerida e despachada. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos dez dias do mês de Outubro do ano mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Artidônio Ramos Fortes, escrivão do cível e anexos da Comarca da Laguna, que datilografei e subscrevo. (a.) Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercício de Juiz de Direito. Confere com o original. Laguna, Data supra. (a.) Artidônio R. Fortes — escrivão. Certidão. Certifico que o original do presente edital foi por mim hoje afixado no local do costume à porta dos auditórios. O referido é verdade e dou fé. Laguna, data supra. (a.) Artidônio Ramos Fortes, Escrivão vitalício,

Não Renunciou à Presidência

RIO — (AG) — O sr. Otavio Mangabeira informa que não desistiu da presidência da UDN, embora se trate de condição apresentada pelo PSD, para votar na sua candidatura ao governo baiano.

ARTUR SILVESTRE CIRURGIÃO DENTISTA

Com perfeitas instalações elétricas — Serviço rápido e garantido

DENTADURAS SEM PALADAR, pelo método do Dr. Purcell, notável cirurgião norte-americano, autor da maior perfeição em dentaduras

LAURO MULLER — SANTA CATARINA

A COALIZÃO E' A POLITICA

CORREIO DO SUL

ANO — XIII • LAGUNA, 27 de Outubro de 1946 • Número 739

O que viu no Brasil, a Missão Militar Mixta Brasil-Estados Unidos

RIO. (AN) — Atendendo ao convite feito pelo Ministro Gois Monteiro, o general de Brigada Charles H. Gerhardt, comandante da Sessão Terrestre da Delegação Norte-americana, na Comissão Militar Mixta Brasil-Estados Unidos vem de percorrer todo o nosso território, visitando os corpos de tropa e os estabelecimentos do Ministério da Guerra, tendo em vista a reorganização do exército brasileiro, nos moldes da grande nação irmã. Em declarações à imprensa, o general Gerhardt, deu a sua impressão sobre as visitas. Afirmou que sob todos os aspectos quer na parte relativa aos oficiais efetivos ou da reserva, quer quanto aos graduados e praças ou aos sistemas adotados nas Escolas Militares, a sua impressão foi excelente. E adiantou: "Sem exceção, toda a tropa demonstrou grande eficiência, naturalmente algumas guarnições melhores do que outras, mais isso devido às condições especiais de cada zona.

Por outro lado foi uma feliz oportunidade para mim e meus oficiais, entrarmos em contacto direto com os militares das diversas unidades da Federação, assim como com os distintos membros do governo. "Adiante afirmou que,

como resultado das visitas, a Sessão Terrestre da Delegação Norte-americana está habilitada a aconselhar métodos e equipamentos modernos que podem ser adotados no exército de Caxias. Mostrou-se otimamente impressionado com a maneira pela qual está sendo usado e conservado o material que tem sido fornecido pelo seu país. Quanto ao estado da tropa no sul, disse ser excelente e acrescentou: "Vejo que o general Gustavo

Cordeiro de Farias, comanda uma Unidade de elite, que nos demonstrou sobejamente a sua capacidade no terreno, dentro dos quartéis. E uma tropa de primeira qualidade. Por fim, mostrou-se grato aos serviços da Agência Nacional, que graças aos despachos a toda a imprensa do país, pôde a população civil do Brasil, conhecer realmente a finalidade da Missão Militar Norte-americana e os objetivos que lhe animam.

Dr. Savas Lacerda
ESPECIALISTA DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
NO HOSPITAL DE TUBARÃO
ATENDE CLIENTES
Instalado desde 26 de Agosto

ALVARO V. DE MORAES
REPRESENTANTE E DEPOSITARIO
Pedidos por carta ou telegrama à
CAIXA POSTAL, 29
CRESCIUAMA — SANTA CATARINA

Orçamento geral da República

RIO. O orçamento da República para 1947, apresenta um "superavit" de 671 milhões de cruzeiros, o que representa grande trabalho da compressão empreendida pelo governo, uma vez que o ultimo "deficit" era de mais de um bilhão e meio. O referido orçamento, está assim distribuído: Aeronáutica — 1.174.284.415,00; Agricultura — Cr\$ 454.519.753,00; Educação e Saúde — Cr\$ 964.411.446,00; Fazenda — Cr\$ 2.712.097.569,00; Marinha — Cr\$ 893.060.818,00; Relações Exteriores — Cr\$ 103.503.480,00; Trabalho — Cr\$ 376.043.667,00; Viagem — Cr\$ 1.533.006.506,00; Congresso — Cr\$ 85.997.539,00; Presidência da República — Cr\$ 4.361.900,00; DASP, — Cr 20.313.700,00.

Dr. Vamiré de Oliveira
ECONOMISTA
RUA HUMAITA, 243
Apart., 603
Botafogo — RIO

"As Conquistas dos Pequenos Estados"

O artigo sob o título acima, da autoria de Volnei Colaço de Oliveira, foi transcrito da "Resistência" do dia 8, e não 18, como saiu num lapso de revisão.

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

Que mais convem ao General Dutra

Ainda Reflexos da Política

(Continuação da 1ª. página)

nas. Vidigal-Cirilo-Rodrigues Alves mais além noutra que-rela. Cesar Vergueiro de encontro a Gabriel Monteiro. Amaral Peixoto, Acúrcio Torres, Agamenon, Novais Filho em choques, também. No Distrito Federal, parece briga de comadres a lufa-lufa dos políticos. Eles se descompõem publicamente pelo jornal, pelo rádio. O padre Olímpio de Melo, que faz conchavos partidários, de batina, sem, se embarçar, com um risinho maquiavélico, recebe os mais inconvenientes epítetos. O reverendo de Bangü quer a Prefeitura. Por isso intriga, difama, ergue falso testemunho aos ouvidos do general Dutra, e daqui e dali, já conseguiu tripartir, esfarralhar a secção pedesista que lhe estava subordinada. A sua batina é uma página escura da política do Distrito. Lembra Richelieu, a imaginar bastilha e cadafalso para seus adversários de hoje, amigos de ontem e reamigos de amanhã. Se nos detemos na critica dessa figura, é por ser um depoimento grave contra o estado de cousas atuais, em que até um padre larga a igreja, o catecismo, para fazer baixar o céu à terra, com o beneplácito dos empregos públicos, que promete cá fora aos correligionários.

Somente na aparência é que o povo está à mercê da desorientação que parte de cima. Ele está ciente de que o melhor é guiar-se por si mesmo. E este é o esclarecimento progressivo, o grau de intuição cada vez maior do brasileiro.

As iniciativas de caráter particular se acentuam. A prova de energia dos jovens universitários que no combate à carestia saem à rua, em "comandos", para surpreender o comerciante inescrupuloso — traduz um novo fremito coletivo. Haja vista ainda aos sindicatos de donas de casa, instituições zelosas pelos direitos das famílias, que são numerosos. A organização de "entrepósitos" por um grupo de vizinhos de cada bairro, os quais evitam assim as filas e o cambio negro, se abastecendo num só balcão de vendas, mantido à sua custa. Os empreendimentos sociais, caritativos, que imaginam instalar postos de saúde nos morros. As campanhas contra o analfabetismo originadas de almas obscuras, mas valorosas. Os asilos de órfãos de pessoas de poucos recursos, mas de largo coração, que acolhem a infância na residência exigua. Tudo está a refletir novas diretrizes, alviaceras para o destino da Pátria. Não se trata mais de uma atitude fatalista, diante da vida — mas um labor silencioso de todos, com uma precípua finalidade: a grandeza do País.

Este o motivo psicológico do indiferentismo popular, que recebe calado, resignado todas as infidelidades dos governantes. A crise econômico-financeira que se nos antepara, não terá consequências drásticas, revolucionárias. Qualquer brutal reação, se tivesse que explodir, já o teria sido ontem ou hoje. O fenômeno que se passa no intimo do brasileiro e que por alto dá impressão de acorvamento, timidez (alguns irados dizem sermos um bando de carneiros), é reação gradativa, é oposição de sentimento, de idéias, de força moral, é compenetração com um fim humanitário. Uma corrente de opiniões comuns, simples mas luminosas sobre o que seja Governo, República, Democracia, se consolida no silencio. "Há uma eloquência do silencio mais penetrante do que a da linguagem..." no falar de Pascal. E a maioria populacional do Brasil, sem mesmo as primeiras letras, sem ler jornais, começa a compreender, a sentir, a pensar que para o bem da Pátria é preciso muito trabalho, fé em Deus, amor às causas sinceras. Coisas enfim que conseguimos realizar com muito da alma.

Não importa que durante tanto tempo tenhamos ficado sem Governo. Porque só é compreensível Governo aquele que realmente se integra nas necessidades e anseios mais recônditos da massa, influencia-a nas idéias e nas tendências afetivas. Pelas idéias, temos sido enganados, as promessas se esfumam ao primeiro olhar. Pelos sentimentos temos sido esquecidos. O grau afetivo do brasileiro é profundo, mormente porque o grau intelectual é parcimonioso.

Amanhã, quando pudermos sofrer a máquina eleitoral que guinda à culminância nomes muitas vezes desconhecidos e sem passado louvável e proveitoso, quando pudermos fazer valer a nossa inclinação, então colocaremos em lugar destacado criaturas merecedoras; ou por outra, criaremos pessoas para cargos e não cargos para pessoas, como tem sido o grande mal.

Avizinham-se as eleições estaduais. E' a feliz oportunidade para os corações experimentados elegerem aqueles que nunca os desiludiram, que deram provas de sua magnanimidade, do seu devotamento à causa pública, que se retiraram um dia da governança, para uma vida sem pretensões, sem menoscabos, elaborando na pacatez do isolamento uma fórmula de mais uma vez servir em extensa escala os semelhantes.

Escrevendo essas últimas linhas, temos na mente a imagem inspiradora de Adolfo Konder, e sentimos o passado histórico, esplendido, do heróico povo catarinense.

Dar-se-á, mais cedo ou mais tarde, o que de justiça, com o sufrágio, nas urnas, desse democrático chefe udenista. Sua escolha para um cargo eletivo impõe-se como imperativo de honra. Santa Catarina o reclama. Ele já outrora a governou, possibilitando-lhe surtos de admirável prosperidade. Sentir-se-á feliz cada alma que se solidarizar com esse magnífico caráter, que é Adolfo Konder, a quem o sr. Aristiliano Ramos, por maldade, chama "o paralitico". Toda solidariedade que lhe damos, ao abnegado e nobre patricio, — encerra um só altivo pensamento: a felicidade da terra catarinense, de tradicional civismo.

A fórmula do Presidente

RIO. — O general Dutra quer a coligação ministerial e a coalizão em muitos Estados. A nomeação do sr. Daniel de Carvalho, do P. R., para a pasta da Agricultura, é uma prova concreta disso. A maneira com que procura influir na politica do Estado do Rio, contra o sr. Amaral Peixoto e em favor de seus amigos diretos, é outra prova nesse sentido. No caso mineiro essa prova não se faz positivamente porque o apoio que vem tendo o sr. Carlos Luz não transpõe propriamente o limite partidário, ao passo que fica a U.D.N. apenas a alternativa de apresentar o seu candidato cu de sustentar o sr. Luz. Em São Paulo o nome do seu agrado pessoal está em possibilidade de vencer, mas o sr. Gastão Vidigal também pode reclamar para si a qualidade de "dutrista". E a solução se mantém dentro dos quadros partidários, enquanto a U.D.N. aguarda para tomar posição cu aliança com outros grupos ou por conta propria.

A coalizão para o general Dutra significa favorecer dentro do P.S.D. aqueles que ele considera seus amigos diretos em detrimento dos que foram ou que são estreitamente ligados ao sr. Getulio Vargas. Nos Estados, onde os homens de sua confiança partidária são por coincidência os que têm maioria, como em Santa Catarina, não haverá coalizão, pois a situação existente já lhe é favorável. A coalizão só lhe interessa onde a U.D.N. tem maioria eleitoral ou onde o grupo "queremista" ou trabalhista é o dono da situação. Tal politica se torna oportuna como um meio de entregar o poder à facção puramente "dutrista" ou a uma combinação sua com os elementos opositoristas.

O caso fluminense é típico. Ali o sr. Amaral Peixoto é o P.S.D. e este obteve enorme maioria sobre os outros partidos tomados individualmente. Mas o genro do ex-ditador pertence ao amago do "queremismo". A U.D.N. foi no Estado a segunda força politica. Qualquer luta contra o grupo dominante do P.S.D., o grupo Amaral Peixoto, só se pode fazer em aliança com a U.D.N. Desse fato surgiu a candidatura do sr. Acúrcio Torres, amigo da primeira hora do general Dutra. A coligação então se faz sem dificuldade. Ao grupo "queremista", cu não "dutrista", não fica outra alternativa senão romper ou recuar. Como em geral não são homens de "briga", cedem, e a "coalizão" vence.

Em Minas a situação é paralela e por isso é que o sr. Benedito Valadares se tem mostrado tão conciliante e o sr. Luz tão inesperadamente intransigente. Em São Paulo o problema se complica, porque os partidos são muitos e o P.T.B. é, uma força eleitoral. A U.D.N. é um partido de evidentes possibilidades. Os dois candidatos mais em foco, tanto o sr. Gabriel Monteiro como o sr. Gastão Vidigal, vêm do "dutrismo". Do lado de fora, a força maior está com o P.T.B., que acabará apoiando quem o general Dutra quiser.

A coalizão é, pois, a politica que mais convem ao general Dutra, e a formula Dutra-Mangabeira, isto é, uma aliança das forças democráticas contra as ditatoriais, não serviu para a coligação. A nova formula Dutra-Nereu, isto é, o presidente com o seu partido enfim dirigido por um homem seu, pode servir... E esta é precisamente a linha que se delinea, cada vez com mais nitidez, no quadro de confusão, de manobras e negações. Coalizão, sim; mas à moda do presidente.

DR. VANIO DE OLIVEIRA
EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO
NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia — Partos — Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças — Pé — Sífilis — Doenças Venéreas

Atende consultas e chamados, em casos urgentes, a qualquer hora do dia e da noite para a cidade e o interior

DIRETOR DA SECÇÃO MÉDICA
DO
HOSPITAL «DOM BOSCO»
ARROZEIRA (EX-ENCRUZILHADA), TIMBO
Santa Catarina

Vende-se Excelente Casa

O dr. João de Oliveira vende a casa de sua propriedade e residência à rua 13 de Maio n.º 90, antigo 3. Edifício de construção sólida, com paredes externas de 90 centímetros de largura na parte terrea, 60 centímetros no primeiro pavimento e 45 no segundo, todo ele de alvenaria e tijolos. Mede 11 metros e 90 cents. de frente por 24 metros e 55 cms. de fundo, tendo entrada lateral; no pavimento superior há 5 espaçosos quartos, todos com lavatório e agua corrente, sala de espera e de jantar, varandão, área, ótima cozinha, banheiro completo com aparelhos de louça inglesa, modernos e distintos. No pavimento médio vastos escritórios e salas com todas as dependências e perfeitas instalações sanitarias e lavatório. O'timo sotão. Completa magnífica instalação de luz.

Pode ser vista a qualquer hora. Venda livre e desembaraçada de quaisquer onus. (Tabelião Raul Ferreira, Livro n.º 160. fls. 30 a 33 verso). A tratar com o proprietário, no seu escritório.

O sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

